

# **Projeto de Apoio ao Manejo Florestal Sustentável na Amazônia**

## **ProManejo**

**Em execução**

### **Contato**

**Coordenador: Antônio Carlos Hummel**

**IBAMA/Manaus**

**Rua Ministro João Gonçalves de Souza s/n – Distrito Industrial**

**Manaus/AM – Cep: 69075-830**

**Telefax – 0xx92-237-8211; 613-3413; 613-3497**

**E-mail – [pmanejo@supes-am.ibama.gov.br](mailto:pmanejo@supes-am.ibama.gov.br)**



## **LISTA DE SIGLAS UTILIZADAS NESTE DOCUMENTO**

**AITA** – Associação Intercomunitária do Tapajós  
**APRUSANTA** – Associação de Produtores Rurais de Santa Clara, Nossa Senhora de Nazaré e São Jorge  
**ASMIPRUT** – Associação Intercomunitária de Mini e Pequenos Produtores Rurais da Margem Direita do Rio Tapajós de Piquiatuba à Revolta  
**BASA** – Banco da Amazônia  
**CEAPS** – Centro de Estudos Avançados em Promoção Social e Ambiental  
**CIKEL** – Comércio e Indústria Keila S/A  
**COIMAL** – Comércio e Indústria de Madeiras Ltda  
**CTA** – Centro de Trabalhadores da Amazônia  
**DFID** – Department for International Development  
**EMPRAPA/CPAFAC** – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre  
**FFT** – Fundação Floresta Tropical  
**FUFMT** – Fundação Universidade Federal do Mato Grosso  
**FUNBIO** – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade  
**FUNPEA** – Fundação de Apoio à Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias  
**FUNTAC** – Fundação de Tecnologia do Acre  
**GDA** - Grupo de defesa da Amazônia  
**GETHAL** – Gethal Amazonas S/A  
**GRAAL** – Grupo de Apoio à Agricultura Familiar da Região de Fronteira  
**GTZ** – Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit  
**IBAMA** – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
**IIEB** – Instituto Internacional de Educação do Brasil  
**IIED** – International Institute for Environment and Development  
**IMAZON** – Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia  
**IPAAM** – Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas  
**IPAM** – Instituto de Pesquisas Ambientais da Amazônia  
**ISA** – Instituto Socioambiental  
**KfW** – Kreditanstalt für Wiederaufbau  
**MMA** – Ministério do Meio Ambiente  
**OSR** – Organização de Seringueiros de Rondônia  
**PDA** – Projetos Demonstrativos  
**PNUD** – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  
**PPG-7** – Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil  
**PRODEX** - Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Extrativismo Vegetal  
**PROFLORESTA** - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Florestal  
**PRORURAL** - Programa de Apoio a Pequena Produção Familiar Rural Organizada  
**PROVÁRZEA** – Projeto Manejo dos Recursos Naturais da Várzea  
**PSA** – Projeto Saúde Alegria  
**RDS Mamirauá** – Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá  
**RFT** – RainForest Trust  
**SECTAM** – Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente  
**SENAI** – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
**STRB** - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Belterra  
**UAP/ABC** – Unidade de Administração de Projetos/Agência Brasileira de Cooperação  
**UNISOL** – Fundação Unisol/UA  
**WWF Brasil** – Fundo Mundial para a Natureza

## **1. O QUE É O PROMANEJO**

O ProManejo é executado pelo Ministério do Ambiente e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, e está estruturado em quatro Componentes: I) análises estratégicas para subsidiar a formulação de políticas públicas; II) apoio e promoção de iniciativas promissoras de manejo florestal; III) desenvolvimento e teste de um sistema piloto de controle e monitoramento da atividade madeira, e; IV) apoio ao manejo dos recursos florestais, especialmente pelas populações tradicionais, na Floresta Nacional do Tapajós.

### **Objetivos principais:**

- ❖ Contribuir para que os produtos madeireiros da região sejam oriundos de unidades de produção onde se pratique o manejo florestal de impacto reduzido.
- ❖ Gerar experiências – piloto que contribuam para o aprendizado dos diversos segmentos envolvidos com a questão florestal e com a gestão de unidades de conservação de uso direto.

### **Estrutura de Gestão**

A Coordenação Geral do ProManejo é realizada pelo IBAMA, a partir de da Unidade de Coordenação instalada em Manaus e de um escritório do projeto em Santarém. A execução do Componente 1 (análise estratégica de políticas públicas) é feita pela Secretaria de Biodiversidade e Florestas – Diretoria do Programa Nacional de Florestas, MMA, já que trata diretamente com a formulação de políticas públicas.

### **Beneficiários**

- ✓ IBAMA e órgãos estaduais de meio ambiente, com o desenvolvimento de um sistema piloto de monitoramento, controle e fiscalização da atividade madeireira;
- ✓ Ministério do Meio Ambiente, com estudos de políticas públicas para o setor florestal;
- ✓ Comunidades da Floresta Nacional do Tapajós, com o desenvolvimento de projetos produtivos e de organização comunitária.
- ✓ IBAMA, com o fortalecimento da gestão da FLONA/Tapajós, e;
- ✓ Beneficiários das Iniciativas Promissoras (setor privado, comunidades, ONGs, pequenos agricultores, centros de pesquisa, universidades)
- ✓ Indiretamente o processo de gestão, conservação e uso da floresta amazônica, a partir do desenvolvimento de experiências-piloto de uso sustentável do recurso florestal.

## **OBJETIVOS E RESULTADOS ALCANÇADOS POR COMPONENTE**

### **1.1 Componente I – Estudos Estratégicos**

#### **1.1.1 O que é**

O objetivo deste componente é “promover a identificação e formulação de diretrizes para políticas públicas voltadas para a diminuição da oferta de produtos de origem predatória e aumento da oferta de matéria prima oriunda de áreas manejadas de forma sustentável”.

Esse componente funciona junto a Secretaria de Biodiversidade e Florestas/Diretoria do Programa Nacional de Florestas do MMA, integração esta de fundamental importância para o desenvolvimento e êxito dos trabalhos.

❖ **Problemas a serem enfrentados**

- Políticas públicas fomentando e incentivando o desmatamento (corte raso).
- Falta de incentivos/créditos para o manejo florestal (manter a floresta em pé).
- Disponibilização de madeira pelo desmatamento.

❖ **Estratégias para resolver estes problemas**

- Realizar estudos estratégicos sobre os problemas.
- Discutir os resultados com o envolvimento da sociedade civil.
- Sugerir alterações nas políticas públicas.

### **1.1.2 Apoio financeiro e parcerias**

- DFID (apoio financeiro)
- IIED (parceria)

### **1.1.3 O que foi feito**

- Criação e estabelecimento do Grupo Assessor aos Estudos do ProManejo – GAEP.
- Apoio à elaboração do Programa Nacional de Florestas.
- Participação nas ações para alterar/criar mecanismos de crédito ao manejo florestal relacionados com a aplicação de recursos do Fundo Constitucional do Norte (FNO).
  - Definição dos estudos estratégicos.
  - Elaboração de quatro Termos de Referência – Política Agrícola, Fundiária, Industrial e Instrumentos Econômicos de Apoio ao Manejo Florestal.
  - Discussão dos Editais junto ao PNUD e GAEP.

### **1.1.4 Indicadores de resultados**

- GAEP funcionando.
- Entraves das políticas e dos incentivos atuais identificados e priorizados.
- Edital para realização dos estudos lançados.

### **1.1.5 Avaliação**

A não contratação dos estudos ainda em 2000 teve como principal demanda, a necessidade de um amplo processo de discussão no GAEP dos Termos de Referência, como também da formulação do edital. Os membros do GAEP, face à competência e as atividades que desenvolvem, possuem agenda própria, o que dificulta a conciliação de datas para reunião do Grupo. No entanto, a capacidade do Grupo foi capaz de superar esses problemas e avançar no sentido de realização dos estudos.

### 1.1.6 Tabela resumo das atividades realizadas

Atividades	2000	Desde o início do projeto
Reuniões do GAEP	3	3
Termos de referência lançados	4	0
Estudos contratados	0	0
Estudos finalizados	0	0
Workshops realizados	0	0

## 1.2. Componente II – Iniciativas Promissoras

### 1.2.1 O que é

O objetivo deste componente é identificar, promover e apoiar iniciativas promissoras de manejo florestal em áreas públicas e privadas, que sirvam de modelos regionais em caráter demonstrativo. O componente tem como base um forte apoio à capacitação de mão de obra e assistência técnica, além de atender também a pesquisa em manejo florestal e processos de organização comunitária.

#### ❖ Problemas a serem enfrentados

- Falta de exemplos demonstrativos de manejo florestal.
- Pouca qualidade da mão-de-obra.
- Ausência da extensão e fomento ao manejo florestal.
- Pouca disseminação das técnicas de manejo florestal de impacto reduzido.

#### ❖ Estratégias para resolver estes problemas

- Apoiar iniciativas promissoras de manejo florestal madeireiro.
- Realizar dia de campo com produtores de madeira.
- Apoiar treinamentos em manejo florestal.
- Realizar oficinas de manejo comunitário.
- Apoiar Seminários sobre Manejo Florestal.
- Apoiar a publicação de material técnico na área de manejo florestal.

### 1.2.2 Apoio financeiro e parcerias

- KfW (apoio financeiro)
- PDA (parceria)
- IIEB (parceria)
- WWF Brasil (parceria)
- ProVárzea (parceria)
- Federação das Indústrias (parceria)

### 1.2.3 O que foi feito

- Estabelecimento de mecanismos para a operacionalização do componente (Manuais, Regimento, Comissão Executiva etc).
- Reuniões com produtores de madeira dos estados de Rondônia e Mato Grosso para fomentar a apresentação de propostas, com a participação de 71 pessoas de 30 entidades.
- Reunião com Associações Comunitárias para esclarecimentos sobre o manual.
- Treinamentos sobre as normas de prestação de contas com os projetos aprovados.
- III Oficina de Manejo Florestal Comunitário, realizada em Julho/2000 na cidade de Rio Branco -AC, com participação de 45 pessoas de 22 entidades.
- Acesso ao crédito para manejo florestal. Foi iniciado com o BASA, um processo de discussão sobre o tema. Já ocorreram várias reuniões com a Presidência e Diretoria de Crédito Rural. A primeira reunião foi realizada em Agosto na sede do banco em Belém. A partir de então, foi criado um grupo de trabalho, onde já ocorreram duas reuniões, uma realizada em Setembro, com o objetivo de sugerir alterações nas práticas/normas para acesso ao crédito para manejo florestal, nos Programas PROFLORESTA, PRORURAL, e a parte do PRODEX relativa a manejo. A Segunda reunião ocorreu em Novembro, para a preparação dos procedimentos de seleção de dois projetos comunitários, que serão avaliados em 2001. Será testado em escala piloto, a utilização de recursos do BASA para pré-investimento e custeio de manejo florestal.
- Contratação de assessor para apoiar ações de manejo florestal comunitário.
- Realização de “Dia de Campo” para 18 produtores de madeira.
- Intercâmbio Técnico (visitas) a projetos de manejo comunitário no México.
- Realização da IV Oficina de Manejo Comunitário em Outubro/2000 na cidade de Boa Vista do Ramos, AM.

#### **1.2.4 Indicadores de resultados**

- Manual operacional divulgado amplamente.
- Vinte e sete propostas protocoladas
- 13 propostas aprovadas
- Seis propostas já em fase de execução.
- 250 pessoas treinadas em manejo florestal
- Cinco eventos realizados

#### **1.2.5 Avaliação**

- De acordo com os indicadores acima, o componente atingiu seus objetivos no tocante a operacionalização do mecanismo de aprovação e execução das propostas.
- O desafio atual é o estabelecimento de um sistema de monitoramento, que vai além do simples acompanhamento físico e financeiro. Neste caso, questões relacionadas ao monitoramento dos aspectos econômicos das atividades financiadas, como também, a medição de indicadores de impacto, terão que ser acompanhadas.
- Houve uma redução considerável dos recursos do Componente diante de uma seqüência de perdas cambiais (conversões de moeda), desde a assinatura do contrato em marcos alemães até a data atual.
- Como estratégia para assegurar o fluxo de recursos de financiamento para os projetos já aprovados, foi estabelecido um fundo de reserva.

### 1.2.6 Tabela resumo das atividades realizadas

Atividades	2000	Desde o início do projeto
<b>Editais lançados</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>Propostas apresentadas</b>	<b>19</b>	<b>27</b>
<b>Propostas aprovadas pela comissão</b>	<b>8</b>	<b>13</b>
<b>Propostas em implementação</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
<b>Reuniões da Comissão Executiva</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Visitas de monitoria</b>	<b>03</b>	<b>04</b>

### 1.2.7 Informações sobre as iniciativas

Nome do Projeto	Proponente/participante	Local	Valor Total do projeto (US\$)	Valor desembolsado desde o início (US\$)	Situação atual *
Modelo Florestal de Exploração de Impacto Reduzido e Treinamento na Região de Paragominas	FTT / CIKEL	Paragominas (PA)	499.662	199.846	Em execução desde maio/00 ( 60 % desembolsado)
Produção de um filme de treinamento em manejo florestal e exploração de baixo impacto	FFT / CIKEL	Paragominas (PA)	56.443	3.000	Em execução desde outubro/00 (5% desembolsado)
Manejo Socioambiental da Terra Indígena Xikrin do Rio Cateté*	ISA / Assoc. Bep Noi	T. I. Xikrin do Catete (PA)	485.709	223.077	Em execução desde jun/00 (49% desembolsado)
Manejo Florestal Comunitário na Várzea da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	Instituto Mamirauá / Moradores da RDS Mamirauá	Tefé (AM)	496.552	45.242,53	Em execução desde set/00 (9% desembolsado)
Projeto Democracia	UNISOL / Gethal	Manicoré (AM)	430.554	78.534,05	Em execução desde maio/00 (18% desembolsado)
Projeto Piloto de Manejo Florestal de Sena Madureira-AC	FUNTAC / A .F. Oliveira M.E.	Sena Madureira (AC)	224.192	-	Aprovado em outubro/00, sob condições, que estão sendo atendidas.
Manejo Florestal Comunitário em Reservas Extrativistas de Rondônia	Ecoporé / OSR	Costa Marques, Machadinho do Oeste (RO)	274.961	-	Aprovado em outubro/00, atendendo condições para o 1º desembolso
Uso múltiplo no assentamento extrativista de Porto Dias	CTA / Assoc. Porto Dias	Acrelandia (AC)–	91.849	-	Aprovado em outubro/00, sob condições, que estão sendo atendidas.
Projeto de Manejo Sustentado para Usos Múltiplos da Floresta Tropical: Modelo Demonstrativo Comercial de Manejo Florestal	FUFMT e Tecanorte	Marcelândia, MT	274.980	-	Aprovado em fevereiro/01, sob condições, que estão sendo atendidas.
Manejo Florestal Comunitário e Valor dos Produtos Madeireiros pela Agricultura Familiar	GRAAL e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itupiranga	Marabá, PA	190.856	-	Aprovado em fevereiro/01, sob condições, que estão sendo atendidas.
Manejo de Florestas Secundárias por Agricultores Familiares do Nordeste Paraense	FUNPEA e Associações Pequenos Produtores	Bragança, Capitão Poço e Garrafão do Norte –	275.000	-	Aprovado em fevereiro/01, sob condições, que estão sendo



	Rurais	PA			atendidas.
Projeto Manejo Florestal Sustentável em pequenas Propriedades no Estado do Acre	Embrapa-CPAF e Associação dos Produtores Capricho Ideal	Acrelândia, AC	152.722	-	Aprovado em fevereiro/01, sob condições, que estão sendo atendidas.
Projeto Jamachim de Manejo Florestal	SENAI COIMAL	Carmen, MT	274.269	-	Aprovado em fevereiro/01, sob condições.

### 1.3 Componente III -Desenvolvimento e Teste de um Sistema Piloto de Controle da atividade madeireira na Amazônia.

#### 1.3.1 O que é

O objetivo deste componente é implantar um sistema operacional integrado piloto de monitoramento e controle da atividade florestal em áreas selecionadas, que possibilite a disseminação dos resultados e uma ação integrada e eficiente dos órgãos atuantes na região amazônica. O trabalho está sendo desenvolvido pelo IMAZON em parceria com o IBAMA, IPAAM e SECTAM.

#### 1.3.2 Apoio financeiro e parcerias

- KfW (apoio financeiro)
- RFT (apoio financeiro)
- IMAZON (parceria)
- SECTAM (parceria)
- IPAAM (parceria)

#### ❖ Problemas a serem enfrentados

- Ineficiência do atual sistema de controle da atividade madeireira.
- Sistema cartorial de controle.
- Indefinição de competências e sobreposição de atividades.
- Sistema de controle pouco auditado.
- Disponibilização de madeira pelo aumento da fronteira agropecuária
- Acesso ao recurso madeireiro via autorização de desmatamento.

#### ❖ Estratégias para resolver estes problemas

- Realizar estudos sobre o sistema atual.
- Sugerir novo sistema.
- Discutir o sistema com parcerias e sociedade civil.
- Testar e disponibilizar o novo sistema.
- Treinar recursos humanos.

#### 1.3.3 O que foi feito

- Estabelecimento dos Convênios do IBAMA com o IPAAM e SECTAM.
- Contratação do IMAZON para executar a primeira fase (Análise do sistema atual e proposta de um novo sistema).

- Reuniões de internalização do componente 3, no IBAMA/AM, IBAMA/PA, IPAAM e SECTAM.
- Desenvolvimento e aprovação da metodologia de coleta de dados e entrevistas.
- Processo de entrevista e coleta de informações iniciadas. No ano de 2000, foram realizadas a coleta de dados e entrevistas, nas seguintes instituições e departamentos:

<b>Instituição</b>	<b>Departamento</b>
IBAMA / PA	Divisão de Fiscalização, Setor de Arrecadação, Procuradoria Jurídica.
IBAMA/ AM	Divisão de Fiscalização.
SECTAM	Laboratório de Geoprocessamento, Assessoria Jurídica, Setor de Fiscalização, Setor de Licenciamento.
Ministério Público do Estado do Pará	Procuradoria do Estado.
Ministério Público Federal / PA	Procuradoria da República.

### **1.3.4 Indicadores de resultados**

- Avaliação do sistema atual em andamento

### **1.3.5 Avaliação**

Após algumas dificuldades iniciais, relacionadas com a assinatura de convênios para implementação do Componente, os trabalhos estão em pleno desenvolvimento.

O principal desafio, talvez seja o de compatibilizar, dentro de um quadro de competências institucionais, ainda em fase de definição e acomodação, sistemas de controle que devem atender o sistema de licenciamento como um todo. Um outro desafio é o de internalizar dentro das instituições ambientais, o fato de que os procedimentos necessitam ser avaliados de tempos em tempos.

Posturas conservadoras, no trato da questão controle, relacionadas com a falta de transparência e participação de outros segmentos no processo de auditoria, podem, no entanto, criar dificuldades contornáveis.

## **1.4 Componente IV – Floresta Nacional do Tapajós**

Com este componente, objetiva-se desenvolver um modelo de gestão de uma floresta pública, especialmente com a participação das populações tradicionais residentes na área, e ao mesmo tempo favorecer a melhoria a qualidade de vida das comunidades. Serão implementados os seguintes sub componentes: (i) educação ambiental, (ii) apoio ao manejo florestal comunitário, (iii) vigilância e controle das atividades na Floresta Nacional e (iv) ecoturismo.

### **SUBCOMPONENTE MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO**

Tem como objetivo apoiar iniciativas de manejo florestal e beneficiamento de produtos madeireiros e não madeireiros, implantação de sistemas agroflorestais e processos de fortalecimento e organização comunitária.

### 1.4.1 Apoio financeiro e parcerias

- KfW (apoio financeiro)
- GTZ (apoio financeiro e técnico)
- Banco do Brasil (parceria)
- Projeto Saúde e Alegria (parceria)
- ASMIPRUT (parceria)
- APRUSANTA (parceria)
- AITA (parceria)
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Belterra (parceria)

#### ❖ Problemas a serem enfrentados

- Falta de exemplos de manejo em Florestas Nacionais, com a participação de comunidades tradicionais.
  - Não utilização de técnicas sustentáveis nos processos produtivos (exploração de recursos naturais, agropecuária e agricultura).

#### ❖ Estratégias para resolver estes problemas

- Apoio a iniciativas de manejo sustentável da floresta pelas comunidades da FLONA.
- Apoio à implantação de sistemas agroflorestais.
- Apoio ao fortalecimento e organização comunitária.
- Plano de manejo de produtos não madeireiros a ser elaborado – copaíba e andiroba.
- Apoio à realização de Plano de Negócio pelas comunidades.
- Capacitação/aperfeiçoamento em técnicas de uso dos recursos da floresta (artesanato, beneficiamento, borracha etc).
  - Intensificação de processos produtivos utilizando o manejo em matas de capoeira e sistemas agroflorestais - SAF's.

### 1.4.2 O que foi feito

- Estabelecimento de mecanismos para operacionalização do subcomponente (Manuais, Regimento, Conselho Diretor do Grupo Gestor).
- Reformulação do Manual Operacional.
- Apoio direto às comunidades para elaboração de novas propostas de projetos.
- Plano de Manejo para não madeireiros (andiroba e copaíba) já elaborado e em fase de análise no IBAMA.
- Monitoria dos projetos aprovados.
- Apoio à comercialização de óleos de copaíba e andiroba.
- Aprovação de financiamento de Plano de Negócios (PN), junto ao FUNBIO, para beneficiamento dos óleos de copaíba e andiroba (Comunidades de São Domingos e Nazaré) e acompanhamento para o desenvolvimento do PN.
- Criação do Fórum de Manejo Florestal Comunitário (duas reuniões).
- Curso de Capacitação em Gestão Financeira dos Projetos.
- Oficina de artesanato e melhoramento de couro vegetal.
- Oficina de artesanato, marchetaria e pequenos objetos de madeira caída e artesanato de palha.

- Inventário florestal de não madeireiros na Comunidade de Pedreira.
- Acompanhamento técnico dos Grupos de Produção nas áreas de coleta, produção e processamento.
- 67 viagens a campo realizadas.

Visitas Oficiais ocorridas na FLONA: Ministro do Meio Ambiente, Governador do Estado do Pará, Secretaria para Assuntos da Amazônia, Ministra da Cooperação da Alemanha.

### **1.4.3 Indicadores de resultados**

- Quatro Associações Comunitárias legalizadas e em funcionamento.
- Fortalecimento da capacidade de gestão comunitária do STRB e Associações Intercomunitárias. Em andamento.
- Duas Comunidades participando de planos de manejo florestal não madeireiro.

### **1.4.4 Avaliação**

- Não houve previsão de recursos financeiros para apoiar a execução, manutenção e operacionalização deste subcomponente, através da equipe da Unidade do ProManejo em Santarém. Os recursos previstos foram apenas para repasse via Banco do Brasil para os beneficiários.
- Com o apoio direto do ProManejo, foi possível a elaboração de um plano de manejo florestal para copaíba e andiroba (Comunidades de São Domingos e Nazaré) e aprovação de Plano de Negócios, junto ao FUNBIO, relacionado com o beneficiamento dos óleos de copaíba e andiroba.
- Houve uma redução considerável dos recursos do Componente diante de uma seqüência de perdas cambiais (conversões de moeda), desde a assinatura do contrato em marcos alemães até a data atual.
- Como estratégia para assegurar o fluxo de recursos de financiamento para os projetos já aprovados, foi estabelecido um fundo de reserva.

### **1.4.5 Tabela resumo das atividades realizadas.**

<b>Atividades</b>	<b>2000</b>	<b>Desde o início do projeto</b>
<b>Editais lançados</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>Propostas apresentadas</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Propostas aprovadas pela comissão</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Propostas em implementação</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Reuniões da Comissão Tapajós</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Visitas de monitoria</b>	<b>04</b>	<b>04</b>

### 1.4.6 Informações sobre as iniciativas.

Nome do Projeto	Proponente/Executor	Local	Valor Total do projeto (US\$)	Valor desembolsado desde o início (US\$)	Situação atual *
Apoio ao Processamento de óleo de Andiroba e Copaíba em Nazaré	AITA/Comunidade de Nazaré	Comunidade Nazaré	9.506	8.686	Em execução desde junho/00. 91% desembolsado.
Apoio ao Processamento de óleo de Andiroba e Copaíba em São Domingos	ASMIPRUT/Comunidade de São Domingos	Comunidade São Domingos	8.499	8.093	Em execução desde junho/00. 95% desembolsado.
Apoio a Gestão e Organização para o Desenvolvimento	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Belterra e comunidades.	Belterra	29.985	16.821	Em execução desde junho/00. 57% desembolsado.
Promoção de Ações Básicas de Saúde na Floresta Nacional do Tapajós	Projeto Saúde e Alegria / comunidades da FLONA	Comunidades da FLONA do Tapajós	56.142	-	Aprovado. Aguardando o cronograma de desembolsos.
Projeto Comunitário, agrofloresta e avicultura	ASMIPRUT/comunidade de Pedreira	Comunidade Pedreira	12.293,00	-	Aprovado. Aguardando o cronograma de desembolsos.
Projeto Comunitário, agrofloresta e avicultura	ASMIPRUT/comunidade de Maguary	Comunidade de Maguary	12.293,00	-	Aprovado. Aguardando o cronograma de desembolsos.
Projeto Comunitário, agrofloresta e avicultura	ASMIPRUT/comunidade de Piquiatuba	Comunidade de Piquiatuba	12.293,00	-	Aprovado. Aguardando o cronograma de desembolsos.
Projeto Comunitário, agrofloresta e avicultura	AITA/comunidade de Nazaré	Comunidade de Nazaré	12.293,00	-	Aprovado. Aguardando o cronograma de desembolsos.
Apoio aos Projetos Comunitários de Manejo Produtivo e dos Recursos Naturais da FLONA do Tapajós	CEAPS/Projeto Saúde e Alegria	Comunidades da FLONA do Tapajós	95.193,00	-	Aprovado. Aguardando o cronograma de desembolsos.
Apoio ao Fortalecimento Institucional da ASMIPRUT	ASMIPRUT	Comunidades de Piquiatuba, Pedreira, Jaguarari, Acaratinga, Jamaraguá, Maguary e São Domingos	18.135,00	-	Aprovado. Aguardando o cronograma de desembolsos.

### SUBCOMPONENTE VIGILÂNCIA

Tem como objetivo dotar a Floresta Nacional do Tapajós de uma infra-estrutura e meios operacionais, capazes de atender às necessidades relacionadas com o controle e vigilância, tanto nas atividades antrópicas, como na conservação dos recursos naturais da unidade.

### 1.4.7 Apoio financeiro e parcerias

- KfW (apoio financeiro)
- GTZ (apoio financeiro e técnico)
- Projeto Saúde e Alegria – PSA (parceria)

- ASMIPRUT (parceria)
- APRUSANTA (parceria)
- AITA (parceria)
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Belterra – STRB (parceria)

❖ **Problemas a serem enfrentados**

- Gestão deficiente da unidade de conservação
- Avanço do processo predatório na FLONA
- Falta de um sistema de vigilância eficiente

❖ **Estratégias para resolver estes problemas**

- Construção e reforma de bases em pontos estratégicos, bem como, a demarcação e sinalização dos limites da FLONA;
- Implantação de sistema de rádio comunicação;
- Implantação de sistema de informação geográfica para o gerenciamento e controle de desmatamento, queimadas, uso dos recursos naturais, limites da unidade, dentre outros.
- Termo de compromisso respeitando a legislação vigente assinado pelos beneficiários e proponentes dos projetos financiados pelo ProManejo.
- Capacitação e Monitoramento de Agentes Ambientais Voluntários e Brigada contra Incêndios
- Apoio nas ações fiscalizatórias;
- Discussões com as comunidades sobre uso dos recursos naturais.
- Cursos de Capacitação sobre Prevenção ao Fogo.

#### **1.4.8 O que foi feito**

- Treinamento sobre Brigadas de Combate a Incêndios Florestais.
- Monitoramento das ações dos agentes ambientais voluntários.
- Apoio às ações de fiscalização do IBAMA na FLONA.
- Confecção de placas de sinalização para FLONA e a sua colocação nos limites da BR 163.
- Discussão com as 24 comunidades sobre desmatamento e queimadas.
- Reforma da base de vigilância do Km 117 já concluída.
- Construção da base de vigilância do Km 211.
- Concepção do SIG da FLONA e implantação em andamento.
- Apoio à chefia da FLONA nas suas diversas atividades.
- 25 viagens de campo realizadas.

#### **1.4.9 Indicadores de resultados**

- Sinalização dos Limites da FLONA na BR 163 já concluída.
- SIG da FLONA instalado e em funcionamento.
- 32 agentes ambientais treinados e atuando.
- Apoio em duas operações de fiscalização realizadas na FLONA.
- Reforma de base do Km117 concluída.
- Conclusão da construção da base do Km 211.

### **1.4.10 Avaliação**

Várias das atividades previstas inicialmente tiveram que ser alteradas. Mudanças na realidade local, por exemplo, desativação de bases de vigilância desnecessárias, necessidade da construção de uma base de apoio em Belterra, forçaram alterações em algumas atividades.

No tocante ao sistema de rádio comunicação, as dificuldades relacionam-se principalmente na conciliação com outras iniciativas em andamento, definição do sistema a ser utilizado e seus altos custos. Avanços significativos ocorreram na área de treinamento de Agentes Ambientais Voluntários e da Brigada contra incêndios e desenvolvimento do SIG.

### **SUB COMPONENTE ECOTURISMO**

Com a elaboração de um Plano de Ecoturismo, o objetivo é otimizar o aproveitamento do potencial turístico da FLONA por meio da melhoria da infra-estrutura, treinamento de comunitários e processo de divulgação.

### **1.4.11 Apoio financeiro e parcerias**

- KfW (apoio financeiro)
- GTZ (apoio financeiro e técnico)
- Projeto Saúde e Alegria (parceria)
- ASMIPRUT (parceria)
- APRUSANTA (parceria)
- AITA (parceria)
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Belterra (parceria)

#### **❖ Problemas a serem enfrentados**

- Não ordenamento do potencial turístico da FLONA
- Falta de informação dos Comunitários com relação às vantagens e desvantagens desta atividade.

#### **❖ Estratégias para resolver estes problemas**

- Esforço na capacitação de Comunitários na atividade.
- Implantação de centro de atendimento aos visitantes.
- Mapeamento e implantação de trilhas.
- Divulgação e marketing dos produtos turísticos da FLONA.
- Melhoramento dos produtos turísticos por parte das Comunidades.

### **1.4.12 Indicadores de resultados**

- Plano de ecoturismo já elaborado.
- Edital para demarcação de seis trilhas, já lançado.

### **1.4.13 Avaliação**

As principais dificuldades encontradas foram (i) a compatibilização das diversas atividades (projetos) previstos para a região do Tapajós em ecoturismo, (ii) a definição de atividades que realmente possam atender as comunidades, e que tenham sustentabilidade ao longo dos anos, sem o apoio de recursos a fundo perdido e (iii) o gerenciamento da infra-estrutura a ser instalada.

### **1.4.14 Atividades realizadas**

- Elaboração do Plano de Ecoturismo
- Lançamento de Termo de referência para mapeamento e interpretação de seis trilhas
- No total foram realizadas cinco viagens a campo

### **SUBCOMPONENTE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Tem como objetivo, a partir da definição de um Plano de Educação Ambiental, implementar ações especialmente de treinamento junto à rede fundamental de ensino na cidade de Belterra, bem como, de estruturação de um Centro de Referência em Educação Ambiental.

### **1.4.15 Apoio financeiro e parcerias**

- GTZ (apoio financeiro e técnico)
- Prefeitura Municipal de Belterra (parceria)
- ASMIPRUT (parceria)
- APRUSANTA (parceria)
- AITA (parceria)
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Belterra (parceria)
- GDA (parceria)

#### **❖ Problemas a serem enfrentados**

- Compatibilização com outras ações já existentes.
- Desconhecimento de práticas de manejo do fogo no uso do solo.
- Pouca comunicação entre os diferentes atores que desenvolvem atividades relacionadas com o tema.

#### **❖ Estratégias para resolver estes problemas**

- Integração com outras atividades, governo e sociedade locais.
- Definir um plano de educação ambiental participativo para a FLONA.
- Monitoramento das atividades a serem desenvolvidas.

### **1.4.16 Indicadores de resultados**

- Plano de educação ambiental já elaborado.
- Centro de referência em educação ambiental (numa escola) selecionado.
- Convênio com a Prefeitura de Belterra elaborado.



### **1.4.17 Atividades realizadas**

- Plano de Educação Ambiental concluído.
- Difusão do Plano Diretor da FLONA na forma de uma cartilha.
- Lançamento de edital e efetivação da contratação para realização dos seguintes trabalhos: (i) Resgate de mitos e lendas relacionados com o uso dos recursos florestais na FLONA; (ii) Diagnóstico Sócio-Econômico, Ambiental, dados secundários do entorno (área da BR163) e (iii) Assessoria para elaborar plano para a área de comunicação.
- Reuniões com a Prefeitura de Belterra para assinatura de Convênio (processo tramitando no IBAMA/sede).
- 11 viagens a campo realizadas.

### **1.4.18 Avaliação**

Houve avanços significativos na integração com o governo e a população de Belterra. Com o estabelecimento destas parcerias, o ponto de partida para o desenvolvimento deste subcomponente está estabelecido.

## **1.5 Coordenação**

Tem como objetivo o gerenciamento administrativo e financeiro do ProManejo, com um escritório central em Manaus e uma unidade em Santarém/PA. Fazem parte da atuação da coordenação as seguintes rotinas: pessoal, compras, contabilidade, relatórios internos e externos, manutenção e operacionalização dos escritórios, passagens, diárias, serviços externos, organização de eventos e dentre outras.

### **1.5.1 Apoio financeiro e parcerias**

- RFT
- GTZ

#### **❖ Problemas a serem enfrentados**

- Defasagem entre o planejado em 1995 (orçamento, atividades, categorias de despesas) e a realidade atual de execução do projeto.
- No início de cada ano, a disponibilização de recursos orçamentários é problemática.
- Ausência de um sistema informatizado de controle físico/financeiro do projeto.
- Procedimentos administrativos e financeiros de algumas fontes permitem ter agilidade e dinamismo na execução de apenas algumas atividades. Esse descompasso (umas mais ágeis outras menos ágeis), dificulta a tomada de decisões e acarreta em atraso na execução de tarefas.
- Diversas fontes de financiamento, com diferentes regras, relatórios e prazos para prestação de contas, conferem dificuldades na execução do projeto.
- Em alguns momentos, existem dificuldades em manter um fluxo de recursos no projeto BRA 98/009, às vezes por falta de orçamento e demora burocrática nos repasses.
- Mudanças repentinas nas regras, como é o caso dos modelos de relatórios.
- Desvalorização dos recursos financeiros devido à mudanças cambiais.

### ❖ **Estratégias para resolver estes problemas**

- Alguns problemas podem ser resolvidos mediante a Revisão de Meio Termo do Projeto. Porém, outros são difíceis, face o arranjo da doação já acordado.
- A defasagem entre o planejado em 1995 e a realidade atual, foi resolvida pela base de monitoramento do ProManejo ser feita através dos Planos de Trabalho, conforme acertado com os doadores.
- O planejamento feito com bastante antecedência das atividades pode ser usado como uma estratégia de atenuar os problemas.
- Implantação de um sistema de controle físico/financeiro.

### **1.5.2 Indicadores de resultados**

- Relatórios apresentados
- Material de divulgação disseminado
- Unidade de Coordenação e Subunidade de Santarém em funcionamento
- Sistema de gerenciamento físico e financeiro em elaboração.

### **1.5.3 Avaliação.**

A Coordenação atendeu os seus objetivos no ano de 2000. A preocupação com um acompanhamento rigoroso de todos os gastos foi um ponto positivo. Contudo, existem ainda problemas de fluxo de informações, treinamentos de funcionários e comunicação com o público externo, principalmente, no processo de divulgação do projeto.

### **O que foi feito**

- Definição de um Sistema de Controle Físico/Financeiro do ProManejo (SIGMA I), com o apoio do MMA.
- Definição de Indicadores de Desempenho e de Impacto do ProManejo.
- Apoio operacional aos componentes.
- Realização de auditoria – Julho/2000.
- Realização de duas Missões de Supervisão dos doadores.
- Revisão do Planejamento 2000 e Planejamento 2001.
- Definição da data de Revisão de Meio Termo do ProManejo (Junho de 2001).
- Realização de diversos treinamentos, principalmente na parte financeira.

### **1.6 Cooperação Técnica - GTZ**

Tem como objetivo apoiar tecnicamente no planejamento, execução, monitoramento e avaliação das atividades do ProManejo, além de auxiliar no controle financeiro dos recursos do KfW. A seguir é apresentado o Apoio técnico da GTZ e Controle financeiro dos recursos do KfW por componente.

#### ❖ **Componente 2**

- Assistente financeiro contratado
- Controle do manejo dos Recursos Financeiros do KfW: prestação de contas para Iniciativas Promissoras, realimentação da conta especial;

- Capacitação dos parceiros.

❖ **Componente 3**

- Capacitação do pessoal do ProManejo em SIG;

❖ **Componente 4**

- Contrato com consultores de longo prazo (consultor sênior e eng. florestal júnior) para a FLONA, com o objetivo de atender aos quatro subcomponentes, particularmente manejo florestal comunitário.
- Contrato por períodos com profissional de nível médio para execução dos inventários de produtos florestais não madeireiros;
- Contrato com profissional para acompanhamento e monitoramento dos agentes ambientais voluntários referente: Controle e Vigilância, Brigadas Contra Incêndios, Educação Ambiental.

❖ **Coordenação, capacitação de equipe e outros**

- Viagem do coordenador técnico do ProManejo – acompanhado pelo perito GTZ - para intercâmbio de informações na Alemanha: GTZ, KfW; EXPO 2000;
- Viagem da equipe técnica do ProManejo para intercâmbio de experiências com projetos de Manejo Florestal Comunitário no México.
- Participação em comitês: Comissão Executiva - Componente 2, Grupo Gestor da FLONA Tapajós - Componente 4, e outras;
- Impressão do material de divulgação do ProManejo;
- Atendimento a visita da Ministra de Cooperação da República Federal da Alemanha e outros;
- Atendimento a repórteres nacionais e alemães (Ministério da Ciência e Tecnologia da Alemanha).

❖ **Apoio Logístico**

- Apoio com motoristas e veículos em Manaus e Santarém (FLONA);
- Aquisição de equipamento técnico como computadores, data-shows, câmeras, vídeos, GPS para Manaus e Santarém; aquisição de equipamentos para inventários florestais (FLONA);
- Aquisição de equipamento técnico básico para o Centro de Educação Ambiental, Belterra.

❖ **Atividades relacionadas ao PPG7**

- Organização do “Encontro dos Parceiros e Peritos da GTZ no PPG7” em Manaus;
- Participação em encontros do PPG7 em Brasília.

## 2. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO<sup>1</sup>

### 2.1. Por Componente

	I Trimestre			II Trimestre			I Semestre		
	Programado	Executado	Eficiência (%) <sup>2</sup>	Programado	Executado	Eficiência (%)	Programado	Executado	Eficiência (%)
Componente 1	88.275,00	4.825,30	5	248.275,00	48.444,66	20	336.550,00	53.269,96	16
Componente 2	19.587,00	17.943,78	92	398.222,00	408.630,99	103	417.809,00	426574,77	102
Componente 3	0,00	1.755,00	-	5.220,00	3.093,80	59	5.220,00	4.848,80	93
Componente 4	42.384,00	29.680,17	70	12.975,00	37.992,96	293	55.359,00	67.673,13	122
Coordenação	113.140,00	92.628,76	82	103.885,00	101945,66	98	217.025,00	194.574,42	90
TOTAL	263.386,00	146.833,01	56	768.577,00	600.108,07	78	1.031.963,00	746.941,08	72

	III Trimestre			IV Trimestre			II Semestre		
	Programado	Executado	Eficiência (%)	Programado	Executado	Eficiência (%)	Programado	Executado	Eficiência (%)
Componente 1	208.275,00	11.904,05	6	29.275,00	13.944,95	48	237.550,00	25.849,00	11
Componente 2	630.038,00	379.209,47	60	1.086.970,00	513.359,58	47	1.717.008,00	892.569,05	52
Componente 3	123.009,00	12.194,92	10	88.640,00	43.402,30	49	211.649,00	55.597,22	26
Componente 4	250.418,00	49.664,56	20	242.065,00	82.146,81	34	492.483,00	131.811,37	27
Coordenação	135.050,00	117.253,34	87	114.863,00	103.980,90	91	249.913,00	221.234,24	89
TOTAL	1.346.790,00	570.226,34	42	1.561.813,00	756.834,54	48	2.908.603,00	1.327.060,88	46

	Ano de 1999			Ano de 2000			Acumulado (executado)
	Programado	Executado	Eficiência (%)	Programado	Executado	Eficiência (%)	
Componente 1	17.250,00	0,00	-	574.100,00	79.118,96	14	79.118,96
Componente 2	28.910,00	35.672,26	123	2.134.817,00	1.319.143,82	62	1.354.816,08
Componente 3	102.400,00	0,00	0	216.869,00	60.446,02	28	60.446,02
Componente 4	53.000,00	43.969,61	83	547.842,00	199.484,50	36	243.454,11
Coordenação	181.750,00	122.623,17	68	466.938,00	415.808,66	89	538.431,83
TOTAL	383.310,00	202.265,04	53	3.940.566,00	2.074.001,96	53	2.276.267,00

<sup>1</sup> VALORES EM REAIS (R\$)

<sup>2</sup> QUANDO OS VALORES ULTRAPASSAM 100%, A EFICIÊNCIA EM QUESTÃO FAZ REFERÊNCIA AO FATOS DE QUE OS RECURSOS GASTOS SUPERARAM AO QUE FOI PROGRAMADO NO "POA" (PLANO OPERACIONAL ANUAL) QUE É PLANEJADO POR TRIMESTRE.

## 2.2. Por Fonte de Recursos

	I Trimestre			II Trimestre			I Semestre		
	Programado	Executado	Eficiência (%)	Programado	Executado	Eficiência (%)	Programado	Executado	Eficiência (%)
DFID	88.275,00	4.606,00	5	248.275,00	46.719,55	19	336.550,00	51.325,55	15
GOV	12.975,00	7.163,07	55	12.975,00	7.393,18	57	25.950,00	14.556,25	56
GTZ	18.750,00	18.750,00	100	0	0	-	18.750,00	18.750,00	100
KFW	30.246,00	4.026,33	13	403.442,00	417.215,64	103	433.688,00	421.241,97	97
RFT	113.140,00	112.287,61	99	103.885,00	128.779,70	124	217.025,00	241.067,31	111
TOTAL	263.386,00	146.833,01	56	768.577,00	600.108,07	78	1.031.963,00	746.941,08	72

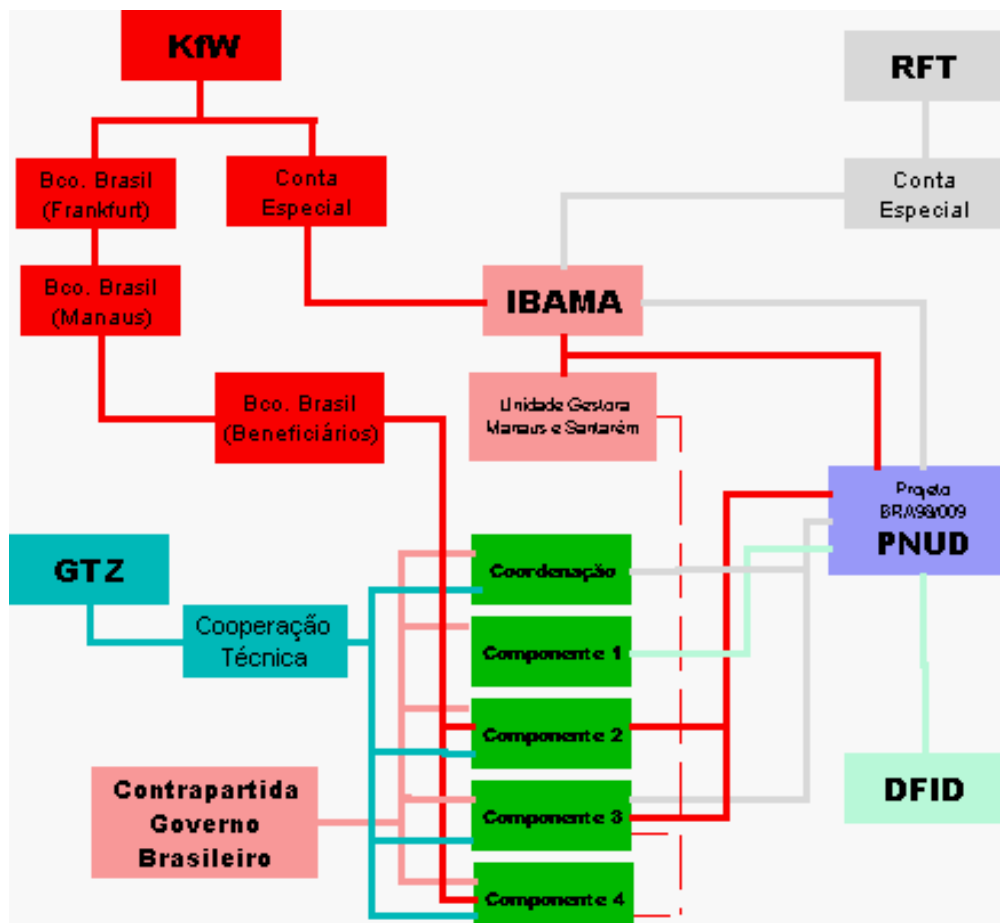
	III Trimestre			IV Trimestre			II Semestre		
	Programado	Executado	Eficiência (%)	Programado	Executado	Eficiência (%)	Programado	Executado	Eficiência (%)
DFID	208.275,00	13.031,37	6	29.275,00	14.247,45	49	237.550,00	27.278,82	11
GOV	14.625,00	1.321,85	9	3.000,00	8.270,56	276	17.625,00	9.592,41	54
GTZ	13.800,00	0	0	11.850,00	0	0	25.650,00	0	0
KFW	893.631,00	434.566,27	49	1.309.903,00	613.269,90	47	2.203.534,00	1.047.836,17	48
RFT	216.459,00	121.306,85	56	207.785,00	121.046,63	58	424.244,00	242.353,48	57
TOTAL	1.346.790,00	570.226,34	42	1.561.813,00	756.834,54	48	2.908.603,00	1.327.060,88	46

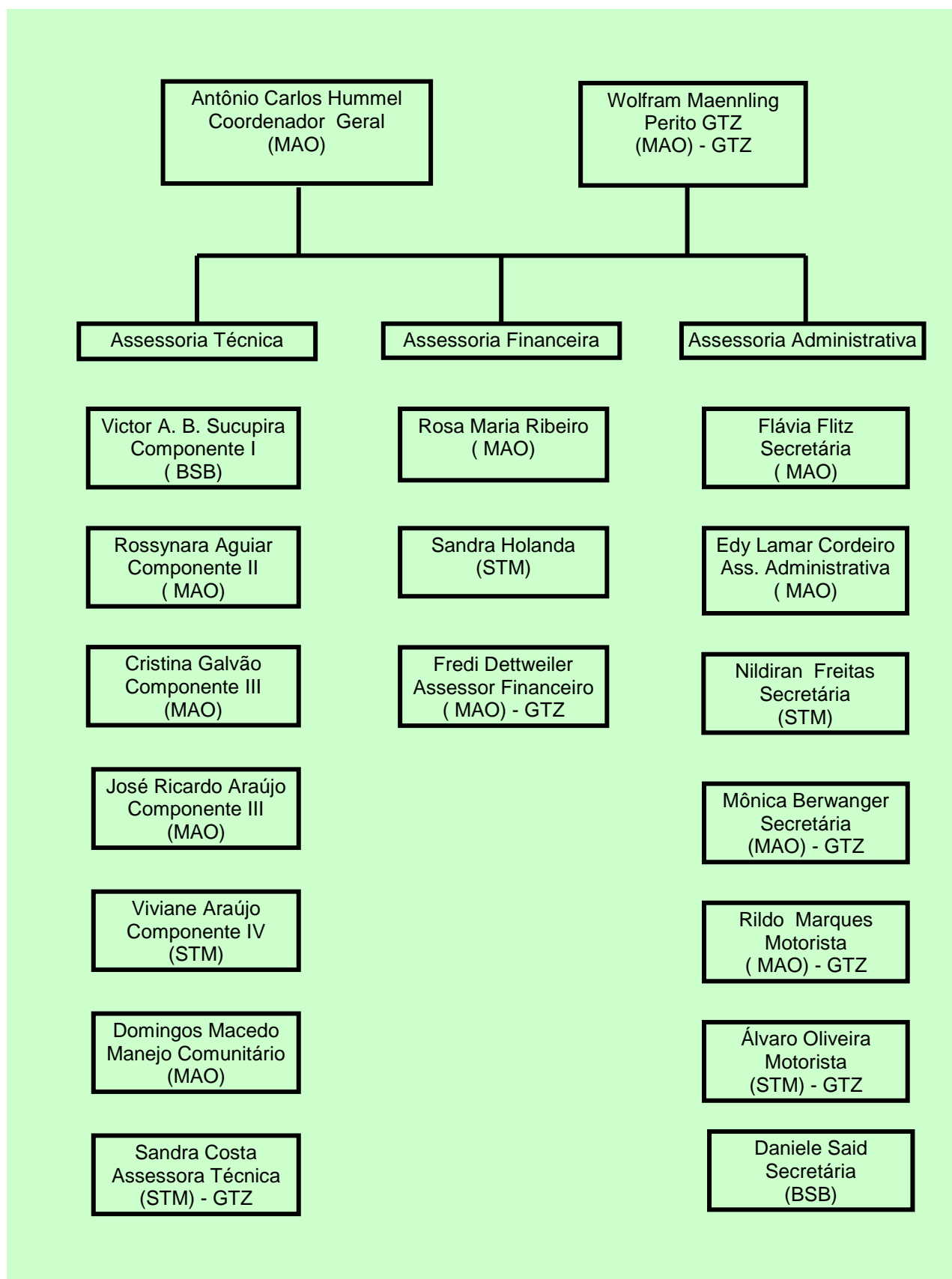
	Recursos já utilizados por fonte						
	Ano de 1999 <sup>3</sup>			Ano de 2000			Acumulado (Executado)
	Programado	Executado	Eficiência (%)	Programado	Executado	Eficiência (%)	
DFID	-	-	-	574.100,00	78.604,37	14	78.604,37
GOV	-	25.303,81	-	43.575,00	24.148,66	55	49.452,47
GTZ	-	25.000,00	-	44.400,00	18.750,00	42	43.750,00
KFW	-	18.000,00	-	2.637.222,00	1.469.078,14	56	1.487.078,14
RFT	-	133.961,23	-	641.269,00	483.420,79	75	617.382,02
TOTAL		202.265,04		3.940.566,00	2.074.001,96	53	2.276.267,00

<sup>3</sup> O PROMANEJO INICIOU-SE EFETIVAMENTE NO SEGUNDO SEMESTRE DE 1999.



## FLUXO FINANCEIRO DO PROMANEJO







Projeto de Apoio ao Manejo Florestal Sustentável na Amazônia – **ProManejo**